



Manuela Azevedo, a quem se deve parte considerável do trabalho que há muito se vem fazendo na nossa terra de ligação de Constância à memória de Camões, faleceu recentemente, deixando-nos uma obra de muito mérito pela qual lhe estamos todos gratos: o Monumento a Camões, o Jardim-Horto de Camões e a Casa-Memória de Camões. As próprias Pomonas Camonianas, que vivemos pelo 10 de Junho, foram uma ideia sua à qual depois o município, as escolas e a comunidade em geral deram forma e dimensão.

Neste Ano Camões que, em colaboração com a Associação Casa-Memória de Camões e com a Escola Luís de Camões, estamos a celebrar e que é também o ano do falecimento da jornalista, escritora e camonista Manuela de Azevedo, prestou-se uma sentida e justa homenagem a esta amiga de Constância que, de forma generosa e entusiástica, lhe dedicou metade da sua longa vida.

A homenagem teve lugar no Jardim-Horto de Camões no dia 10 de Junho. Mais do que da Câmara Municipal, foi uma homenagem de toda a comunidade do Concelho.